



BOLETIM Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Guilherme Byrro Lopes

Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Em nosso último boletim Termômetro Tributário – Ceper, foram apresentados e discutidos os dados referentes à arrecadação de impostos federais do mês de junho de 2013. No Brasil como um todo, observou-se uma arrecadação total da ordem de R\$ 56,258 bilhões, montante 1,78% inferior ao observado no mês de junho de 2012. Na região de Ribeirão Preto, por sua vez, notou-se que a arrecadação exibiu novamente queda frente ao mesmo mês do ano anterior, de aproximadamente 1%. Por fim, no município de Ribeirão Preto, o mês de junho registrou queda significativa de 6,37% frente ao mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano (ou seja, entre janeiro e junho), em nível nacional, houve uma variação praticamente nula (redução de 0,02%) frente ao acumulado no mesmo período de 2012. Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, arrecadou-se um montante 5,40% inferior, ao passo que no município de Ribeirão Preto em si, registrou-se uma queda de 1,15% também frente ao primeiro semestre do ano passado.

Esta edição do Termômetro Tributário – Ceper apresenta e discute os valores referentes à arrecadação de impostos federais no mês de julho de 2013. Conforme pode ser visto na tabela 1 apresentada em sequencia, em nível nacional, observa-se uma arrecadação total da ordem de R\$ 60,696 bilhões, montante 2,08% superior ao observado no mês de julho de 2012. Note

que este é um resultado distinto do observado em nosso último boletim, dada a já mencionada queda de 1,78% na comparação junho de 2012 x junho de 2013. Em particular, nota-se que todos os impostos selecionados apresentaram aumento de arrecadação, com destaque para o IPI, com crescimento de 5,95%, e o IRPJ, com crescimento de 5,32%. A única exceção diz respeito à CSLL, que registrou queda de 1,36% frente ao mesmo mês do ano passado.

Na região de Ribeirão Preto, nota-se que a arrecadação do mês de julho exibiu, diferentemente do mês passado, um crescimento significativo de 5,51%, passando de R\$ 324 milhões em 2012 para R\$ 342 milhões em 2013. A maioria dos impostos sofreu elevação significativa, sendo os principais destaques a elevação da arrecadação de IRRF (18,31%), da COFINS (16,32%), do PIS/PASEP (14,27%) e IRPJ (13,39%). Por outro lado, chama a atenção a forte redução do IPI, da ordem de 20,95%.

No município de Ribeirão Preto em si, o mês de julho também registrou aumento frente ao mesmo mês do ano passado, da ordem de 5,15%, taxa esta bastante semelhante à observada na região como um todo. Diferentemente da região, contudo, nota-se que todos os impostos apresentaram aumento de arrecadação, sendo as maiores elevações observadas, à exemplo da economia regional, na arrecadação do IRRF (12,94%), da COFINS (12,84%), do PIS/PASEP (10,03%) e do IRPJ (elevação de 15,65%).



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sérgio Sakurai
Guilherme Byrro Lopes
Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - julho - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %
IPI	3.570.819	3.783.429	5,95%	14.098	11.145	-20,95%	3.808	3.865	1,48%
PIS/PASEP	3.950.099	4.053.905	2,63%	15.106	17.262	14,27%	8.096	8.908	10,03%
IRRF	9.846.402	9.940.645	0,96%	24.468	28.948	18,31%	12.173	13.749	12,94%
CSLL	6.000.994	5.919.441	-1,36%	43.876	48.200	9,85%	25.672	28.205	9,87%
IRPJ	10.637.298	11.202.775	5,32%	82.329	93.349	13,39%	47.515	54.951	15,65%
COFINS	14.924.448	15.285.082	2,42%	53.582	62.327	16,32%	29.372	33.145	12,84%
TOTAL	59.462.252	60.696.137	2,08%	324.333	342.218	5,51%	177.914	187.069	5,15%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2012.

Aprofundando-se a discussão sobre a arrecadação de impostos federais, a tabela 2 apresenta o total da arrecadação do ano, ou seja, o total arrecadado entre janeiro e julho de 2013, além da comparação com o total do mesmo período do ano passado. Em nível nacional, o total de R\$ 424,581 bilhões representa uma pequena variação positiva, de 0,28%, frente ao acumulado em 2012 - considerando que em nosso último boletim a variação também havia sido ínfima, nota-se um quadro de estabilidade da arrecadação em nível nacional na comparação com o ano passado. Muito embora o PIS/PASEP, a CSLL, a IRPJ e a COFINS tenham registrado elevação (iguais a 3,97%, 2,35%, 3,28% e 5,12%, respectivamente), a arrecadação de IRRF e, em especial, do IPI, continuam registrando redução (da ordem de 2,83% e 8,70%, respectivamente), mesmo considerando o comportamento favorável destes no mês de julho, conforme visto na tabela 1.

Ainda que o mês de julho tenha sido favorável para a região de Ribeirão Preto, o comportamento desfavorável da arrecadação

nos meses anteriores continuou trazendo efeitos negativos para o acumulado do ano: a região arrecadou aproximadamente R\$ 2,144 bilhões, montante 3,82% inferior ao observado no mesmo período de 2012. Embora as arrecadações de PIS/PASEP, IRRF e COFINS tenham sofrido elevação (1,30%, 3,65% e 1,45%, respectivamente), as arrecadações da CSLL, do IRPJ e especialmente, do IPI, continuam exibindo variações negativas (iguais a 4,33%, 6,48% e 13,94%, também respectivamente). Por fim, no município de Ribeirão Preto, registrou-se uma variação praticamente nula da arrecadação total (queda de 0,15%, variando de R\$ 1,119 bilhões para R\$ 1,117 bilhões). À exemplo do cenário regional, embora algumas rubricas tenham registrado variação positiva, como é o caso do PIS/PASEP (1,35%), do IRRF (8,18%), do IRPJ (1,68%) e da COFINS (4,29%), nota-se quedas na arrecadação da CSLL (neste caso, marginal, da ordem de 0,03%) e, especialmente, do IPI (com redução de 5,41%).



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sérgio Sakurai
Guilherme Byrro Lopes
Luiza dos Santos Cubo Iglesias*

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado do ano (janeiro a junho) - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2012	2013	Var%	2012	2013	Var%	2012	2013	Var%
IPI	28.150.915	25.702.412	-8,70%	111.958	96.354	-13,94%	30.587	28.932	-5,41%
PIS/PASEP	27.168.640	28.246.145	3,97%	114.879	116.375	1,30%	61.341	62.171	1,35%
IRRF	78.736.660	76.505.509	-2,83%	190.685	197.643	3,65%	88.655	95.905	8,18%
CSLL	38.088.001	38.982.950	2,35%	220.018	210.501	-4,33%	109.861	109.827	-0,03%
IRPJ	72.881.598	75.268.599	3,28%	463.373	433.347	-6,48%	214.184	217.783	1,68%
COFINS	100.868.615	106.038.087	5,12%	400.698	406.521	1,45%	209.769	218.764	4,29%
TOTAL	423.414.696	424.581.754	0,28%	2.229.938	2.144.834	-3,82%	1.119.492	1.117.859	-0,15%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2012.

Considerando as informações apresentadas, embora o comportamento da arrecadação nacional em julho tenha apresentado alguns sinais positivos, e ainda que este quadro também tenha sido observado em junho, parece ser prematuro diagnosticar um quadro de melhora generalizada do cenário econômico nacional, dado que durante todo o primeiro semestre de 2013, observou-se um cenário de baixo crescimento econômico. Para reforçar este argumento, dados divulgados recentemente pela Pesquisa Industrial Mensal (do IBGE) indicaram que em julho de 2013, a produção industrial nacional apontou queda de 2,0% frente ao mês imediatamente anterior, praticamente eliminando a expansão de 2,1% assinalada em junho último. No confronto com igual mês do ano anterior, o setor industrial apontou crescimento

de 2,0% na produção, fazendo com que no acumulado para os primeiros sete meses do ano, o setor industrial tenha avançado 2,0% frente a igual período do ano anterior. Já os dados de emprego industrial, também do IBGE, indicam que em julho de 2013, o pessoal ocupado assalariado na indústria mostrou variação negativa de 0,2% frente ao mês imediatamente anterior - no confronto com julho do ano passado, o emprego industrial recuou 0,8%, ao passo que no acumulado em 2013, o emprego industrial caiu 0,8%. No cenário regional e municipal, por sua vez, ainda que o mês de julho tenha exibido indicadores favoráveis, os resultados referentes à arrecadação tributária continuam sugerindo cuidado quanto ao ritmo da economia dado o resultado favorável observado no acumulado do ano.